

Unicarioca oferece 10% de desconto

A faculdade UniCarioca oferece 10% de desconto para bancários sindicalizados e dependentes. As inscrições vão até o dia 17 de abril. Há novas turmas com aulas a partir deste mês e isenção de dois meses e mensalidades a partir de R\$269. Mais informações pelo telefone 2563-1918.

VITÓRIA NO ITAÚ UNIBANCO!

Pressão do Sindicato reduz reajuste do plano de saúde de 79,5% para 11,7%

O Sindicato conseguiu, em negociação com a direção do Itaú Unibanco realizada na última quinta-feira, dia 7, reduzir o reajuste do plano de saúde. O banco aceitou diminuir o aumento no diferencial do plano executivo de 79,5% para 11,7%. Os aposentados por invalidez também foram incluídos na redução do reajuste para 11,7%, negociada com o banco. A negociação garante ainda o estorno do valor abusivo que será feito já na próxima folha de pagamento. Nesta terça-feira, dia 12, às 18h, no auditório do Sindicato, será realizada uma importante plenária. Os bancários vão avaliar e votar a negociação feita entre o Sindicato e a direção da empresa a respeito da redução do reajuste do plano de saúde. Página 4.



Ronald Carvalhosa (ao centro) durante a negociação com o Itaú Unibanco. O sindicalista disse que a mobilização dos bancários conseguiu impedir uma injustiça que seria cometida pelo banco contra os funcionários

FALA, PRESIDENTE

A primeira de muitas vitórias no ano



Os funcionários do Itaú Unibanco, junto com o Sindicato, conseguiram, através de nossa unidade e mobilização, uma importante vitória em relação ao plano de saúde dos funcionários. Após a decisão unilateral do banco de impor um reajuste de 79,5% no diferencial do plano executivo, aumento abusivo e ilegal, conseguimos reverter a situação através da negociação, reduzindo o reajuste para 11,7%. Os aposentados por invalidez também foram incluídos nesta redução. Isto mostra que, somente com mobilização, somos capazes de barrar as arbitrariedades dos banqueiros e avançar em novas conquistas para a categoria. Esta é a primeira vitória substancial do ano na área de saúde entre os grandes bancos. Creio que muitas ainda virão se fortalecermos ainda mais as nossas lutas. O assunto não está encerrado. A situação dos agregados ainda será negociada nacionalmente no dia 14. E a mobilização precisa continuar. Nesta terça-feira, dia 12, às 18h, tem plenária no Sindicato para tratar do assunto. Contamos com a presença e a participação dos bancários do Itaú Unibanco.

BRDESCO

Rio abre campanha pela valorização dos funcionários

Sindicato realiza manifestação e palestra em defesa da implantação do plano de carreira, cargos e salários (PCCS), criação de um programa próprio de remuneração e do auxílio-educação e pelo fim do assédio moral no Bradesco.

Página

2

MAIS SOBRECARGA

Bancários criticam lei que restringe uso de celular

O Sindicato fez duras críticas à Lei 5939/11, projeto do deputado estadual Domingos Frazão (PMDB) que proíbe uso de celulares e similares nas agências bancárias. Legislação responsabiliza bancários e vigilantes por fiscalização.

Página

3

CAIXA

Aumento para aposentados poderia ter sido maior

Balanco do Fundo de Pensão dos Funcionários da Caixa Econômica Federal (Funcef) em 2010 apresenta rentabilidade de 16,84%. Reajuste dos aposentados poderia ter sido maior.

Página

2

NA VANGUARDA

Sindicato dá início à Campanha pela Valorização dos Bancários do Bradesco



A diretora Adilma Nunes, que é psicanalista, falou sobre assédio moral na palestra realizada pelo Sindicato na última quinta-feira, dia 7

O diretor do Sindicato Marcelo Pereira convoca os funcionários do Bradesco para as atividades do Sindicato em defesa da valorização dos funcionários do banco

Como pontapé inicial da Campanha pela Valorização dos Bancários do Bradesco, o Sindicato promove uma série de atividades esta semana em agências das zonas Sul, Norte e Oeste. Na última segunda-feira (11), as mobilizações ocorreram nas unidades Mercado das Flores, Galeria do Comércio, Sete de Setembro, Carioca e Cinelândia, no Centro da Cidade. Com isto, o Rio de Janeiro sai na frente dos demais estados. A campanha é nacional, articulada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com a participação

de todos os sindicatos filiados. Tem como principais reivindicações a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), criação de um programa próprio de remuneração e do auxílio-educação, fim das metas abusivas e do assédio moral. Os bancários defendem ainda inclusão dos pais no plano de saúde.

“Nestas atividades enfocamos dois temas relacionados entre si, que são as metas abusivas praticadas pelo Bradesco e o assédio moral, mas tratamos de outros itens importantes. A campanha continuará até alcançarmos nosso objetivo que é garantir que o ban-

co atenda às nossas reivindicações”, explicou o diretor da Secretaria de Base do Sindicato Marcelo Pereira. A partir do dia 18, as mobilizações irão se intensificar nas demais regiões do país.

PALESTRA

Como parte da preparação para as atividades desta semana, os diretores do Sindicato participaram, na quinta-feira (7/4), no auditório da entidade, de uma palestra sobre assédio moral, ministrada pela diretora do Sindicato e a psicanalista Adilma Nunes. “O assédio sempre

existiu, mas mudanças na sociedade contemporânea agravaram o problema, entre elas tecnologias usadas para substituir o trabalho humano”, disse. Acrescentou que os bancários sofrem muito com esta prática e que uma das formas mais eficientes de combatê-la é a solidariedade. Adilma lembrou que o combate ao assédio moral consta de um acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários e foi uma conquista da greve do ano passado da categoria. Mas acrescentou que, para funcionar na prática, precisa da participação e da fiscalização dos bancários e dos sindicatos.

CAIXA

Balanco da Funcef revela: reajuste dos aposentados poderia ser maior

A Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa, divulgou, na última sexta-feira (8), em seu site o balanço financeiro de 2010, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo no dia 30 de março. Os números apontam para o aumento significativo de rentabilidade, que, segundo a Fundação, ficou bem acima da média do conjunto de fundos de pensão. Os dados revelam rentabilidade no ano de 16,84%, ou seja, 4,52% acima da meta de 12,32% (INCP+ 5,5%). A

Fundação encerrou o ano com patrimônio total de R\$ 43,8 bilhões, 12,66% superior ao resultado de 2009, cujo ativo total era de R\$ 38,8 bilhões. O superávit acumulado foi de R\$ 460 milhões. “Os números reafirmam as críticas que fizemos em relação ao voto de minerva dos representantes da Caixa, que rejeitaram o reajuste de 3,5% reivindicado pelos trabalhadores e impuseram um aumento de 2,33%.

“O reajuste concedido aos aposentados poderia ter sido maior”, disse o

diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

REPÚDIO UNÂNIME

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) e a Federação Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa (Fenacef) enviaram ofício à direção do banco repudiando o voto dos representantes da empresa no Conselho Deliberativo da Funcef. No docu-

mento, as entidades destacaram que o “índice de 3,57% surgiu após um amplo debate no Fórum de Dirigentes de Entidades e Representantes Eleitos da Funcef. Não se trata de algo impensável, inexecutável, fora de propósito. O fórum posicionou-se favoravelmente ao que já havia sido aprovado pela Diretoria Executiva da Fundação: 76,5% do excedente da meta atuarial, bem abaixo dos possíveis 90% previstos nas regras do fundo”.

EM DEBATE

Sindicato critica lei que responsabiliza bancários por fiscalização do uso de celular

O Sindicato fez duras críticas à Lei 5939/11, que restringe o uso de aparelhos de comunicação móveis (celulares, palmtops, radiotransmissores e similares) nas agências bancárias do Estado do Rio de Janeiro. A legislação, que já está em vigor, responsabiliza bancários e vigilantes na fiscalização de seu cumprimento. “Os bancários já estão sobrecarregados com metas de vendas, atendimento ao público e por telefone e agora esta lei que traz mais uma obrigação para os funcionários. Esse é o problema de parlamentar criar projetos sem debater com a entidade de classe envolvida”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, numa crítica ao projeto do deputado estadual Domingos Brazão (PMDB).

INCONSTITUCIONAL

De acordo com a professora de direito da Universidade Federal do Rio Janeiro (UFRJ) e advogada Vanessa de Oliveira Batista, é possível



Agência lotada. Além de atender a população, ter de vender produtos para atingir metas absurdas, os bancários terão de fiscalizar o uso de celular nas unidades. O Sindicato repudia a nova lei

questionar a constitucionalidade da lei, que considera todos os usuários de celulares culpados desde o princípio.

“Não é descabida a proposta de inconstitucionalidade por perder a presunção de inocência. A alegação

de que o cidadão não pode usar o celular dentro do banco para evitar uma falha da segurança pública e do próprio banco agrava ainda mais a criação desta lei. É possível sim discutir a constitucionalidade”, disse.

A proposta da categoria

O Sindicato e a Contraf-CUT vão apresentar ao prefeito e a parlamentares do Rio a proposta dos bancários para melhorar a segurança nas agências. Os sindicalistas defendem a instalação de biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas e divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos, dentre outros equipamentos. O objetivo é garantir a privacidade e evitar a atuação dos “olheiros” nas chamadas “saidinhas de banco”. Os trabalhadores querem também câmeras de filmagem, com monitoramento em tempo real, instaladas em todos os locais de circulação de clientes, nas calçadas e áreas de estacionamento das agências e postos de atendimento. “Nossa proposta é muito mais eficaz e joga sobre os bancos a responsabilidade de garantir a segurança nas unidades, e não sobre os trabalhadores”, destaca Almir.

PREVI BANERJ

Reunião na Abanerj

Neste sábado (16), às 10h, os banerjianos têm um encontro importante na Abanerj, no Tanque, em Jacarepaguá. Na pauta da reunião, o projeto do deputado estadual Gilberto Palmares (PT) que permite aos participantes da Previ Banerj que sacaram a reserva de poupança poderem rever a opção tomada com a devolução dos valores recebidos. Pelo projeto, esses participantes poderão dispor de uma complementação do Rioprevidência.

TURISMO

Ainda há vagas para excursão a Paraty

Restam poucas vagas para a excursão que o Sindicato vai realizar em Paraty, neste final de semana (15, 16 e 17). A cidade alia o turismo ecológico com belas praias e muito verde. O município é considerado Patrimônio Histórico Nacional. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites em pousada e dois almoços, custa R\$405, mas bancários sindicalizados pagam R\$355. Para crianças de 4 a 9 anos o preço é R\$290. Já filhos de bancários sindicalizados pagam R\$250. O pagamento pode ser feito em duas vezes iguais.

CURSO DE MERGULHO

O curso de mergulho que seria realizado no último final



Casarões coloniais estão entre as atrações de Paraty, Patrimônio Histórico Nacional

de semana foi transferido para os dias 30 de abril e 1º de maio. Ainda há vagas e o

preço é R\$780 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$730.

CACHOEIRA DAS ALMAS

Caminhada ecológica é neste domingo



A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza neste domingo, dia 17, caminhada ecológica à Cachoeira das Almas (foto), na Floresta da Tijuca. A saída do passeio é às 8h. Com duração de cerca de 4 horas, o percurso é de nível moderado. O preço é R\$10 por pessoa. Bancários sindicalizados não pagam. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Bancários vão realizar plenária para debater reajuste do plano de saúde

Sindicato consegue, via negociação, reduzir índice de reajuste no diferencial do plano executivo em 67,8%

Os funcionários do Itaú Unibanco participam nesta terça-feira, dia 12, às 18h, no auditório do Sindicato, de uma importante plenária. Os bancários vão avaliar a negociação feita entre o Sindicato e a direção da empresa a respeito da redução do reajuste do plano de saúde. “É importante a participação de todos os companheiros e companheiras do Itaú Unibanco nesta assembleia para ratificarem esta importante vitória”, afirma a diretora do Sindicato Vera Luiza. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar.

OS AVANÇOS DA NEGOCIAÇÃO

O Sindicato conseguiu, em negociação com a direção do Itaú Unibanco, realizada na última quinta-feira, dia 7, reduzir o reajuste do plano de saúde. O banco aceitou diminuir o aumento no diferencial do plano executivo de 79,5% para 11,7%. A diferença de 67,8% foi conseguida após muita



O Sindicato continua a luta para garantir melhorias no plano de saúde dos bancários com reajustes justos e compatíveis com a realidade salarial da categoria. Nesta terça, os funcionários participam de assembleia para debater o tema

pressão dos bancários. “O reajuste imposto anteriormente era abusivo e ilegal”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

APOSENTADOS POR INVALIDEZ

Os aposentados por invalidez também foram incluídos na redução do reajuste. Entretanto,

o Sindicato lembra que o debate sobre o plano de saúde continua. A situação dos agregados será ainda discutida com a empresa numa reunião em nível

nacional que será realizada quinta, dia 14, em São Paulo.

A diretora do Sindicato e representante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Cida Cruz disse que a presença dos funcionários na plenária é fundamental para a luta por melhorias no plano de saúde. “A participação da categoria junto com o Sindicato foi importante para reverter o índice de reajuste imposto pelo banco. Temos que manter a mobilização e mostrar que a empresa não pode tomar atitudes sem dialogar com os trabalhadores”, disse.

A LUTA CONTINUA

A diretora da entidade Adriana Nalesso destaca que o debate sobre o plano de saúde ainda não está encerrado. “Não vamos nos limitar a debater o índice de reajuste. Queremos avançar também na discussão sobre as melhorias na qualidade do plano de saúde dos trabalhadores”, afirma.

A VIÚVA DA DITADURA

Bancários protestam contra o deputado Jair Bolsonaro

Sindicato realiza ato público contra declarações racistas e homofóbicas do parlamentar

O Sindicato realizou, na última quinta-feira, dia 7, um protesto contra as declarações consideradas racistas e homofóbicas do deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) feitas durante o programa CQC, da TV Bandeirantes, no dia 28 de março. O presidente da entidade, Almir Aguiar, disse que é inadmissível, em pleno século XXI, aceitar qualquer forma de preconceito. “Os negros derrotaram oficialmente a escravidão em 1888, mas continuam na luta por oportunidades iguais e contra o racismo. Não podemos admitir que um parlamentar, que deveria representar o povo, mantenha uma postura preconceituosa. Ele desrespeitou inclusive seus colegas negros de caserna”, ressalta o sindicalista.

Almir disse ainda que os homosse-

xuais são ainda um tabu nas Forças Armadas. “A opção sexual do indivíduo cabe único e, exclusivamente, a ele próprio. Todo mundo sabe que no Exército, como em qualquer setor da sociedade, há homossexuais. É preciso respeitá-los”, afirma.

O diretor Vinicius de Assumpção acusou o parlamentar de ser uma “viúva da ditadura”. “Ele foi eleito pelo voto democrático e esta democracia foi conquistada por muitos trabalhadores, estudantes e lideranças sindicais e políticas que foram presos, torturados, exilados e até deram suas vidas para derrotar a ditadura que ele tanto gosta de enaltecer. Agora que se tornou uma pessoa pública, ele usa o cargo para expressar todo o seu preconceito e racismo”, destaca.



Vinicius de Assumpção criticou as declarações racistas de Jair Bolsonaro e o fato de o parlamentar enaltecer o golpe e a ditadura militar